

Estado do Rio Grande do Sul



MEMORIAL DESCRITIVO

1. DADOS DA OBRA:

Proprietário: Município de Taquari

Tipo de obra: Conclusão da Ampliação da EMEF Timótheo Junqueira dos Santos

Local: VRS 868, localidade de Rincão São José, município de Taquari - RS.

Área a concluir: 187,10 m²

Responsável técnico pelo projeto: Engenheiro Civil Sérgio Vinícius Noschang – CREA RS 158222

2. GENERALIDADES:

O presente memorial descritivo tem por finalidade a descrição dos serviços e materiais que serão utilizados na execução de Conclusão da Construção de Ampliação da EMEF Timótheo Junqueira dos Santos, no município de Taguari / RS.

A ligação de luz será utilizada a existente, bem como a ligação de água.

As medidas constantes em planta deverão ser obrigatoriamente conferidas no local.

Em local conveniente será colocada placa de obra conforme modelo a ser fornecido.

3. COMPONENTES DO PROJETO:

O projeto será constituído de:

- Projeto Arquitetônico: situação e localização, planta baixa, cortes, fachada;
- Projetos complementares: hidrossanitário, elétrico, estrutural;
- Memorial Descritivo: visa complementar as informações do projeto arquitetônico e projetos complementares.

4. DISPOSIÇÕES GERAIS:

- a) Limpeza e serviços iniciais devem ser executados pela empresa contratada, incluindo máquinas e equipamentos necessários.
- b) Da mesma forma, caso surja neste Memorial à expressão "ou similar" fica subentendido que tal alternativa será sempre precedida de consulta, e sujeita a aprovação da fiscalização.
- c) Qualquer divergência ou dúvidas que por ventura houverem, serão dirimidas pela Secretaria de Planejamento da Prefeitura.

5. SERVIÇOS PRELIMINARES:

5.1. Cópias e Plotagens:

Todas as cópias da documentação técnica dos projetos, necessárias a execução da obra, serão por conta da contratada.

5.2. <u>Despesas legais:</u>

Será de responsabilidade da CONTRATADA, o pagamento do seguro pessoal, despesas







Estado do Rio Grande do Sul



decorrentes das leis trabalhistas e impostos que digam respeito às obras e serviços contratados.

5.3. Licenças e taxas:

A contratada fica responsável pela obtenção de todas as licenças necessárias aos serviços que executar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando as legislações, códigos de posturas referentes à obra e a segurança pública. Além disso, arcará com as despesas das taxas de ART (Anotação e Responsabilidade Técnica), RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) pertinentes à execução da obra e deverá entregar uma das vias a esta SMP, devidamente assinada pelo profissional legalmente habilitado.

5.4. Placa de obra

A construtora deverá providenciar a placa de obra, conforme modelo a ser fornecido. A mesma deverá ser confeccionada em chapa galvanizada nº 26 e fixada em estrutura de madeira.

5.5. Limpeza do canteiro de obras

Será procedida, no prazo da execução da obra, periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no terreno, pela empresa.

5.6. Execução de tapumes:

Será implantado tapume nos locais onde não há (lateral direita), visando prover a segurança da obra e facilitar o controle de entrada e saída de pessoal e materiais. Este deverá ser executado com telhas metálicas e estruturado em madeira. A altura dos tapumes será de 2,00m e estes deverão atender às disposições da NR18. Quando necessário, os portões, alçapões e portas para descarga, de materiais e aceso de operários terão as mesmas características do tapume, sendo devidamente dotados de contraventamento, ferragens e trancas de segurança.

6. FUNDAÇÕES

As fundações já estão concluídas.

7. IMPERMEABILIZAÇÃO

Etapa já realizada.

8. FECHAMENTOS, DIVISÓRIAS INTERNAS E ESTRUTURAS

8.1. <u>Alvenaria de tijolos furados</u>

As alvenarias externas e internas serão de tijolos de seis furos redondos, com dimensões próximas de 14,5 cm x 11,5 cm x 22 cm com suas faces todas frisadas. A platibanda e oitões serão do mesmo tipo de tijolo cerâmico. Parte das alvenarias já está executada, por se tratar de uma obra de conclusão.

Os tijolos serão umedecidos antes de sua colocação para não ocorrer à absorção da água da argamassa de rejuntamento. Como os tijolos apresentam diferenças de dimensão, a parede é aprumada numa face, ficando a outra face com as irregularidades próprias do tijolo, operação denominada facearem se tratando de paredes perimetrais facearem pelo lado externo.

Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa no traço volumétrico 1:2:8 (cimento, cal e areia).



IMPLEMENTADA

MPLEMENTADA

245 MPLS

Pretitions uso for many SEBRAE



Estado do Rio Grande do Sul



As fiadas serão perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de 15 mm.

As amarrações nos cantos das paredes deverão ser feitas de maneira que os tijolos fiquem contra fiados, caso não possa ser executado desta forma em todos os cantos, os mesmos serão executados com colunas de concreto armado.

Para fixação de esquadrias serão requadrados e aprumados perfeitamente, para o emprego da esquadria e da espuma expansiva.

A fim de prevenir dificuldades de limpeza ou danificar as peças, remover antes de seu endurecimento toda a argamassa que venham a salpicar a superfície dos tijolos ou extravasar as juntas.

8.2. <u>Formas e escoramentos para Vigas</u>

As formas das vigas serão confeccionadas em painéis de guia e sarrafos de eucalipto com travessas perpendiculares e espaçadas em 0,40 m.

Serão posicionados os escoramentos em madeira e será realizado o travamento de escoras e formas de forma a resistir aos esforços das ferragens e da concretagem.

8.3. Armação aço CA-60 5,0mm

Será montada a ferragem conforme projeto estrutural.

8.4. <u>Armação aço CA-50 6,3mm</u>

Será montada a ferragem conforme projeto estrutural.

8.5. Armação aço CA-50 10,0mm

Será montada a ferragem conforme projeto estrutural.

8.6. <u>Armação aço CA-50 12,5mm</u>

Será montada a ferragem conforme projeto estrutural.

8.7. Armação aço CA-50 20,0mm

Será montada a ferragem conforme projeto estrutural.

8.8. Concretagem das vigas

As vigas serão concretadas com concreto usinado fck 25MPa, devendo ser realizado o lançamento, adensamento e acabamento.

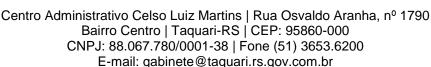
8.9. Laje pré-moldada

As lajes de forro e cobertura do volume da caixa d'água serão do tipo pré-fabricada em vigotas de concreto armado, tavelas cerâmicas e capa de concreto, formando uma atura total de 11cm. Deverá ser utilizado concreto com resistência mínima de fck=25MPa, e deverá ser concretada junto com as vigas.

9. COBERTURA

9.1. Estrutura em madeira

A estrutura do telhado será em madeira de eucalipto de boa qualidade tratada constituídos de pontaletes montados e engastados sobre a laje. Toda a estrutura deverá ser montada respeitando os





Estado do Rio Grande do Sul



caimentos o correto alinhamento e deverá garantir a resistência tanto às cargas estáticas das telhas quanto a forças devido ao vento.

9.2. Terças

Sobre a estrutura pontaletada será executado terçamento, para colocação das telhas.

9.3. Telhamento

O telhado será executado com telhas tipo fibrocimento de 6 mm de espessura, isentas de amianto, com inclinação conforme projeto, aparafusadas sobre o terçamento de madeira.

Os parafusos serão impermeabilizados com massa de vedação mastique ou similar.

9.4. Algeroz

As algerozas serão em chapa de aço galvanizado. Deverão ser fixadas nas alvenarias e vedadas para impedir completamente a passagem de umidade.

9.5. <u>Calha</u>

As calhas deverão ser em chapa de aço galvanizado n. 24, com inclinação mínima de 3%. Deverá ser fixada na estrutura do telhado de forma a resistir os esforços de água e vento sem deslocamento e vedadas para impedir completamente a passagem de umidade

9.6. Cumeeira

As cumeeiras deverão ser do mesmo padrão e material da telha usada no telhado. Ou seja, tipo fibrocimento de 6 mm de espessura, isentas de amianto.

Os parafusos serão impermeabilizados com massa de vedação mastique ou similar.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas conforme normas vigentes e deverá seguir o projeto elétrico. Serão constituídas por ligação do ramal de alimentação subterrânea até os CD's internos por cabos de cobre isolados embutidos em um eletroduto de PVC, 1 centro de distribuição (CD), distribuição interna por cabos de cobre flexíveis dentro de eletrodutos de PVC flexível e pontos terminas que são os interruptores, tomadas e luminárias.

A tensão de alimentação será de 380/220V.

<u>Aterramento</u>

Junto ao medidor será executado um aterramento constituído por uma haste de cobre de 20mm de diâmetro com 2,40m de comprimento. O condutor neutro, de cor azul clara, será ligado a esta haste por um condutor de cobre com seção especificada no projeto elétrico.

Nesta mesma haste será ligado o condutor de proteção a terra PE, de cor verde, com seção indicada no projeto elétrico, este condutor será conectado ao centro de distribuição. A partir do centro de distribuição todos os circuitos terminais de tomadas serão servidos pelo mesmo condutor de proteção a terra PE.

<u>CD's</u>



Centro Administrativo Celso Luiz Martins | Rua Osvaldo Aranha, nº 1790 Bairro Centro | Taquari-RS | CEP: 95860-000 CNPJ: 88.067.780/0001-38 | Fone (51) 3653.6200 E-mail: gabinete@taquari.rs.gov.com.br





Estado do Rio Grande do Sul



Está previsto a instalação de um centro de distribuição, o qual deverá abrigar os disjuntores, todos unipolares. Para que os circuitos terminais sejam protegidos adequadamente, as capacidades dos disjuntores estão especificadas no quadro de cargas, no projeto elétrico.

Condutores

Todos os condutores foram calculados obedecendo aos critérios exigidos pela NBR 5410, sendo sempre escolhido o critério que apresentasse maior seção. As cores dos condutores devem ser as seguintes:

- Condutor neutro azul claro.
- Condutor de proteção verde,
- Condutor fase vermelho,
- Condutor retorno preto.

No que se refere aos condutores observa-se o seguinte:

- As emendas serão executadas somente no interior das caixas, devendo ser soldadas e isoladas adequadamente;
- A colocação dos condutores nos eletrodutos só será executada após a conclusão do reboco das paredes e tetos, e toda a tubulação estiver seca e limpa.

10.1. <u>Luminária tipo plafon com lâmpada led</u>

Serão instalados plafons de sobrepor com lâmpada led nos locais determinados em projeto elétrico.

10.2. <u>Interruptor embutir simples-Inclusive Caixa 2x4"</u>

Os interruptores serão do tipo simples de embutir e deverão ser instaladas nos locais determinados no projeto elétrico.

10.3. Tomada embutir simples-Inclusive Caixa 2x4"

Serão instaladas tomadas de embutir simples, conforme projeto elétrico.

10.4. Tomada embutir dupla-Inclusive Caixa 2x4"

Serão instaladas tomadas de embutir dupla, conforme projeto elétrico.

10.5. Tomada embutir de telefone-Inclusive Caixa 2x4"

Serão instaladas tomadas de embutir de telefone, conforme projeto elétrico.

10.6. Tomada embutir de TV (antena)-Inclusive Caixa 2x4"

Serão instaladas tomadas de embutir de TV (antena), conforme projeto elétrico.

10.7. Disjuntor monopolar 16A

Os disjuntores de 16A serão destinados a ligação da iluminação.

10.8. <u>Disjuntor monopolar 20A</u>

Os disjuntores de 20A serão destinados a ligação da iluminação.

10.9. Centro de distribuição p/até18 Elem. c/Bar. (Embutir)

Será instalado CD's de embutir, conforme projeto elétrico.

10.10. <u>Eletroduto PVC 1"1/2 (40mm)</u>







Estado do Rio Grande do Sul



Os eletrodutos serão embutidos nas paredes e lajes e serão do tipo flexível de diâmetro 40mm, com conexões.

10.11. Eletroduto PVC flexível 1"

Os eletrodutos serão embutidos nas paredes e lajes e serão do tipo flexível de diâmetro 25mm, com conexões.

10.12. Cabo flexível isolado 1,5mm²

Os fios de 1,5mm² serão destinados a ligação da iluminação e deverão ser isolados, anti-chama, 450/750V.

10.13. Cabo flexível isolado 2,5mm²

Os fios de 2,5mm² serão destinados a ligação de tomadas, sendo um neutro, uma fase e um terra, e deverão ser isolados, anti-chama, 450/750V.

10.14. Cabo flexível isolado 6,0mm²

Os fios de 6,0mm² serão destinados a ligação da alimentação.

10.15. Cabo de telefone

Os cabos de telefone serão instalados conforme projeto e serão do tipo CCI-50 1 par, para uso interno.

10.16. Rasgo em alvenaria para eletroduto com enchimento

Nos locais onde passarão os eletrodutos deverá ser realizado o rasgo das alvenarias e após fixação dos eletrodutos será realizado o enchimento coma argamassa.

10.17. Caixa de entrada para telefone

Para a chegada da instalação de telefone ao local determinado em projeto, será instalada caixa de entrada.

11. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias deverão ser executadas segundo as Normas Brasileiras e legislação municipal, conforme projeto específico, do qual constará: esgoto sanitário e instalação de água.

Nas instalações de água fria, todos os ramais e sub-ramais serão em PVC rígido, classe 15, junta soldável, embutidos nas paredes. As ligações e junções serão feitas por meio de soldagem, com utilização de adesivo específico. Os locais de colagem deverão estar limpos, com solução limpadora, e lixados com lixa apropriada, antes da colagem. As peças terminais para ligação de aparelhos, tês ou joelhos serão sempre com buchas de latão rosqueado.

11.1. Caixa d'água

Deverá ser instalada caixa d'água de fibra de 1.000 litros em torre de alvenaria, conforme projeto.

11.2. <u>Caixa de passagem esgoto</u>



INPLEMENTADA

Prelitura and for many.

SEBRAE



Estado do Rio Grande do Sul



Deverá ser executada caixa de alvenaria para passagem de esgoto, na dimensão de 60x60x60cm, conforme localizado no projeto. As alvenarias serão rebocadas com argamassa de cimento e areia 1:3. A caixa terá ainda fundo em concreto e tampa em concreto armado.

11.3. Tubo PVC 40mm esgoto primário

As instalações de esgoto terão tubos de PVC rígido soldável de 40mm, onde indicar no projeto hidrossanitário. Estes deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem com as conexões.

11.4. Tubo PVC 50mm esgoto

As instalações de esgoto terão tubos de PVC rígido soldável de 50mm, onde indicar no projeto hidrossanitário. Estes deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem com as conexões.

11.5. <u>Tubo PVC 100mm esgoto</u>

As instalações de esgoto terão tubos de PVC rígido soldável de 100mm, onde indicar no projeto hidrossanitário. Estes deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem com as conexões.

11.6. <u>Tubo PVC 25mm</u>

As instalações de água fria serão com tubos de PVC rígido soldável de 25mm. Estes deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem com as conexões.

11.7. <u>Joelho 45 PVC 40mm ESGOTO</u>

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de esgoto de 40mm serão do tipo soldável.

11.8. Joelho 45 PVC 50mm ESGOTO

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de esgoto de 50mm terão junta do tipo elástica.

11.9. <u>Joelho 45 PVC 100mm ESGOTO</u>

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de esgoto de 100mm terão junta do tipo elástica.

11.10. Junção PVC 100mm para 75mm ESGOTO

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de esgoto de 100mm e 75mm terão junta do tipo elástica.

11.11. Redução excêntrica PVC 75mm para 50mm ESGOTO

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de esgoto de 75mm e 50mm terão junta do tipo elástica.

11.12. <u>Te PVC 40mm ESGOTO</u>

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de esgoto de 40mm serão do tipo soldável.

11.13. Junção PVC 50mm ESGOTO

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.







Estado do Rio Grande do Sul



As conexões de esgoto de 50mm terão junta do tipo elástica.

11.14. Te PVC 100mm ESGOTO

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de esgoto de 100mm terão junta do tipo elástica.

11.15. Registro de gaveta

Nos banheiros serão instalados registros de gaveta bruto de latão roscável de ¾", com acabamento e canopla cromados.

11.16. Te PVC 25mm ÁGUA

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de água de 25mm serão do tipo soldável.

11.17. Joelho 90 PVC 25mm ÁGUA, roscável

As conexões terminais deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões terminais de água serão de 25mm soldável com bucha de latão roscável, .

11.18. Joelho 90 PVC 25mm ÁGUA

As conexões deverão apresentar completa estanqueidade após soldagem.

As conexões de água de 25mm serão do tipo soldável.

11.19. Ralo sifonado saída lisa c/ grelha 100x40 saida 40mm

Serão instalados também os ralos para drenagem e passagem das águas provenientes de pias. Os ralos deverão ser do tipo sifonado de 100mm com grelha.

11.20. Fossa séptica

Deverá ser executada fossa séptica em concreto, com volume útil de 2.138,2 litros. Conforme projeto.

11.21. Filtro anaeróbio

Deverá ser executado filtro anaeróbio em alvenaria, com volume útil de 1.152 litros.

11.22. Sumidouro

Deverá ser executado sumidouro em tijolos e tampa de concreto, com dimensões 0,80m x 3,00m x 1,40m, com área de infiltração de 13,20m², conforme projeto.

11.23. Escavação mecânica de solo

Será executada escavação mecânica de solo para abertura de vala, onde serão instaladas as tubulações de esgoto e abertura para instalação de fossa, filtro e sumidouro.

11.24. Reaterro manual apiloado

Após serem realizadas as instalações, deverá haver reaterro para fechamento do espaço restante das valas.

11.25. Rasgo em alvenaria



LE GERA MALE AND MALE



Estado do Rio Grande do Sul



Para a instalação da tubulação hidráulica, deverão ser executados rasgos, os quais deverão ter profundidade suficiente para total encaixe da canalização. Posteriormente deverá ser feito o enchimento de tais rasgos com argamassa.

12. PISO

12.1. Contrapiso

Sobre o contrapiso existente (partes demarcadas em projeto) deverá sem executado um contrapiso de concreto magro, com espessura de cerca de 8cm e aditivo impermeabilizante, que será nivelada com réqua e desempenadeira, a fim de nivelar com o piso interno e permitir acessibilidade.

12.2. Regularização de piso

Sobre o contrapiso será realizada uma regularização com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

12.3. Piso Porcelanato

Os revestimentos de todos os pisos internos serão do tipo porcelanato, na dimensão de 60cm x 60cm, na cor a definir, padrão A, assentados com argamassa colante AC-III e rejuntados com rejunte flexível.

Deverá ser proibida a passagem sobre os pisos recém colocados, durante no mínimo dois dias.

As peças deverão, em todos os pisos, ser uniformes e niveladas.

Os rodapés terão 7cm de altura e será no mesmo material dos pisos e assentados e rejuntados da mesma forma.

13. REVESTIMENTOS

13.1. Chapisco

Todas as alvenarias internas e externas, serão chapiscadas com massa fluída de cimento e areia regular no traço 1:4 para aumentar a aspereza, criando uma superfície de apoio ao reboco.

13.2. Emboço Paulista (massa única)

Todas as alvenarias internas e externas, após a cura do chapisco, serão levemente molhadas e então serão rebocadas com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8.

O reboco deverá ser realizado no prumo e alinhamento.

O acabamento da superfície deverá ser completamente liso e resistente.

13.3. Revestimento Cerâmico Parede

Deverá ser executado revestimento de parede do tipo porcelanato de cor branca, 30 x 60 cm, com acabamento brilhante, padrão A, até a altura do teto, nos sanitários.

Os revestimentos deverão ser assentados com junta reta, a superfície a ser revestida deverá ser previamente chapiscada com massa fluída no traço 1:4 e rebocada para assentamento com argamassa colante e rejuntado com rejunte flexível na cor a definir.





E-mail: gabinete@taquari.rs.gov.com.br



Estado do Rio Grande do Sul



14. ESQUADRIAS

A colocação e montagem das esquadrias deverão ser feita de modo a apresentarem um perfeito prumo, nível e esquadro.

Rebaixos encaixes ou outros entalhes necessários para fixação das ferragens, serão nítidos, sem rebarbas e corresponderão exatamente as dimensões das ferragens.

As portas internas, marcos e espelhos, serão semi-ocas, nas dimensões especificadas em planta, sustentados por três dobradiças de inox 3 1/2". As portas deverão apresentar qualidade aprovada pela fiscalização.

As ferragens serão cromadas e apresentadas a Fiscalização para aprovação antes da sua colocação.

As portas internas receberão fechaduras interna de duas voltas com maçaneta tipo alavanca, com os respectivos espelhos, padrão A.

14.1. <u>Porta de madeira 0,80x</u>2,10

Nos locais determinados em projeto, serão instaladas portas de madeira semi-oca na dimensão 0,80x2,10 metros, padrão médio.

Estão inclusos marcos, batentes, dobradiças, fechaduras, montagem e instalação.

14.2. Porta de madeira 0,90x2,10

Nos locais determinados em projeto, serão instaladas portas de madeira semi-oca na dimensão 0,90x2,10 metros, padrão médio.

Estão inclusos marcos, batentes, dobradiças, fechaduras, montagem e instalação.

14.3. <u>Janela de alumínio de correr</u>

Nos locais determinados em projeto, serão instaladas janelas de alumínio de correr com duas folhas e vidro na dimensão 1,50x1,20 metros, na cor branca.

14.4. Janela de alumínio do tipo maxim-ar

Nos locais determinados em projeto, serão instaladas janelas de alumínio do tipo maxim-ar com vidro nas dimensões 0,60x0,60 metros e 0,60x1,20 metros, na cor branca.

14.5. Porta venezianada

No volume do reservatório, deverá ser instalada porta em alumínio de abrir do tipo venezaniada com guarnição, nas dimensões 0,60x1,20 metros, na cor branca.

15. PINTURA

15.1. **Selador**

As paredes de alvenaria internas e externas deverão ser limpas e receber uma demão de Selador Acrílico Pigmentado.





E-mail: gabinete@taquari.rs.gov.com.br



Estado do Rio Grande do Sul



15.2. Pintura acrílica

As paredes de alvenaria internas e externas deverão receber duas demãos de tinta acrílica de primeira qualidade.

15.3. Pintura esmalte sobre aço

As janelas de aço deverão receber tratamento com zarcão e após, duas demãos de tinta esmalte semi-brilhante, em cor a definir.

15.4. Fundo nivelador branco

As portas de madeira semi-oca deverão receber primeiramente fundo nivelador branco.

15.5. Pintura esmalte sobre madeira

As portas de madeira semi-oca deverão receber 2 demãos de pintura esmalte semi-brilhanto sobre fundo nivelador.

16. LOUÇAS E METAIS

Bacia sanitária com caixa descarga acoplada e assento

Deverão ser fornecidas e instaladas bacias sanitárias, de louça branca, com caixa acoplada, assentos e demais acessórios pertinentes ao funcionamento do mesmo, em locais conforme indicado em projeto arquitetônico. Serão instalados sobre anel de vedação, aparafusados ao piso e por fim sendo executado rejunte branco entre o vaso e o piso. Por fim será ligada a tubulação de abastecimento de água com nipel em PVC, devidamente vedada.

Todos os materiais e mão de obra necessária para a perfeita execução do serviço estão inclusos neste item.

Bacia sanitária convencional com válvula de descarga, com assento e acessórios, PNE.

Deverá ser fornecida e instalada bacia sanitária PNE, de louças brancas, com válvula de descarga, assento em poliéster e demais acessórios pertinentes ao funcionamento do mesmo, em locais conforme indicado em projeto arquitetônico. Será instalado sobre anel de vedação, aparafusados ao piso e por fim sendo executado rejunte branco entre o vaso e o piso. Por fim será ligada a tubulação de PVC 25mm de abastecimento de água devidamente vedada e a válvula de descarga com acabamento cromado.

Todos os materiais e mão de obra necessária para a perfeita execução do serviço estão inclusos neste item.

Lavatório de louça com coluna

Deverá ser instalado lavatório de louça, cor branca, conforme indicado no projeto arquitetônico. Serão instaladas também torneiras metálicas com acabamento cromado adequadamente fixadas e sifão em PVC. Por fim será ligada a tubulação de abastecimento de água com nipel em PVC, devidamente vedada.

Todos os materiais e mão de obra necessária para a perfeita execução do serviço estão inclusos neste item.

A cuba do banheiro PNE deverá ser sem coluna, suspensa, conforme NBR 9050.



IMPLEMENTADA

WAS MPE

Profilms use las mais SEBRAE



Estado do Rio Grande do Sul



Barra de apoio PNE tubular cromada reta.

Deverão ser fornecidas e instaladas nos sanitários de PNEs do prédio, barras metálicas horizontais tubulares cromadas no tamanho de 70 cm. A localização das barras de apoio deve atender às condições descritas na norma NBR 9050.

Todos os materiais e mão de obra necessária para a perfeita execução do serviço estão inclusos neste item.

Acessórios

Serão utilizados equipamentos de boa qualidade, sendo que não será aceito material apresentando defeitos de fabricação, transporte e/ou armazenamento.

O equipamento complementar de acessórios: papeleira, toalheiro, saboneteira, espelho e acabamento de registro serão de boa qualidade, livre de defeitos de fabricação, transporte e/ou armazenamento.

17. SERVIÇOS FINAIS:

No final da obra deverá ser feita a limpeza geral da obra, inclusive remoção de entulhos, embalagens e destinação dos mesmos a locais adequados.

18. OBSERVAÇÕES FINAIS:

Ficará por conta da empresa contratada o fornecimento por todo e quaisquer materiais e máquinas necessários para a execução da obra contratada.

	Taquari, 24 de agosto de 2023.
	Sérgio Vinícius Noschang
	Eng. Civil - CREA RS 152282
	André Luis Barcellos Brito
R	representante Legal do Município de Taquari



